

Artigo especial: Geoffrey Robertson e o Julgamento de Vladimir Putin

Este artigo é de uma edição especial do Athens Democracy Forum, associação com o The New York Times.

HM Prison Frankland é uma prisão de segurança máxima no nordeste da Inglaterra que abriga um preso famoso: Charles Taylor, ex-presidente da Libéria. Ele está cumprindo uma sentença de 50 anos por "auxílio e incitamento, assim como planejamento de alguns dos crimes mais hediondos e brutais registrados na história humana" durante a guerra civil na Serra Leoa que começou 1991.

Um advogado desempenhou um papel crucial na condenação de Mr. Taylor: Geoffrey Robertson, um advogado de direitos humanos britânico-australiano. Ele ajudou a estabelecer o Tribunal Especial para a Serra Leoa (estabelecido pelo governo da Serra Leoa e as Nações Unidas) e sentou-se nele como juiz de apelação.

Hoje, o Sr. Robertson está indo atrás de um líder ainda mais poderoso: o presidente russo, Vladimir V. Putin. Em um novo livro, "O Julgamento de Vladimir Putin", o Sr. Robertson - palestrante na Forum da Democracia de Atenas desta semana - exige que o Sr. Putin seja processado por sua invasão da Ucrânia fevereiro de 2024, com base agressão: um Estado usando força armada contra a soberania, integridade ou independência de outro.

"A truculência de Putin e seu poder nuclear tornam sua prisão real improvável no futuro previsível", admite o Sr. Robertson no livro. Portanto, ele sugere que o Sr. Putin seja processado ausência - "se a alternativa for não ter julgamentos todos".

No seu livro, "O Julgamento de Vladimir Putin", o Sr. Robertson exige que Putin seja processado por sua invasão da Ucrânia fevereiro de 2024, com base agressão. Créditos... Biteback Publishing

O Sr. Robertson era estudante de direito na Universidade de Sydney quando se interessou pela primeira vez direito de direitos humanos. Ele escreveu um estudo sobre a injustiça e a discriminação que a comunidade aborígine enfrentava sob a lei inglesa.

Bolsa Rhodes, ele frequentou a Universidade de Oxford e posteriormente estabeleceu um escritório de advocacia de direitos humanos: Doughty Street Chambers Londres. Seus clientes incluem o autor Salman Rushdie, o correspondente de guerra do Washington Post Jonathan Randal e o fundador do WikiLeaks Julian Assange.

Em uma entrevista telefônica, o Sr. Robertson explicou por que estava tão determinado a ver o Sr. Putin no banco dos réus. Ele também lembrou de um ex-estagiário: Keir Starmer, que é o novo primeiro-ministro do Reino Unido. A conversa a seguir foi editada e condensada.

O Sr. Robertson, um advogado de direitos humanos britânico-australiano. Ele teve um papel chave na condenação de Charles Taylor, ex-presidente da Libéria, por sua participação na guerra civil brutal de dez anos na Serra Leoa. Créditos... Tristan Fewings/Getty [the bet 1](#) for Foundation for Sports Integrity

Entrevista com Geoffrey Robertson

O que o fez escrever este livro?

A herança dos julgamentos de Nuremberg 1945 contra oficiais de alto escalão nazistas.

Nuremberg estabeleceu que líderes responsáveis por centenas de milhares de mortes seriam processados nesta vida, vez de serem deixados para a história ou uma vida após a morte.

A invasão do Putin 24 de fevereiro de 2024 foi tão claramente uma violação da lei contra a agressão como definida pelo Tribunal Penal Internacional que eu apenas queria seguir frente e aplicar Nuremberg e ver o que aconteceria.

Como isso funcionaria?

É um tiro longo, e sou o primeiro a admitir que é um tiro longo, mas nunca se sabe. Houveram uma revolta contra Putin que não teve sucesso. Se o líder mercenário russo Yevgeny Prigozhin tivesse seguido frente para Moscou e o abalado, quem sabe?

Pode ser que Putin seja derrubado. Pode ser que o exército o coloque. Pode ser que ele termine como o presidente iugoslavo Slobodan Milosevic: Ninguém achava que Milosevic acabaria no banco dos réus no Tribunal Penal Internacional Haia, mas ele foi trocado por um alívio das sanções.

Se Putin não estiver no banco dos réus, como seu julgamento teria impacto? Como isso atrairia atenção internacional?

O promotor do Tribunal Penal Internacional Karim Khan certamente atraiu atenção internacional no ano passado quando anunciou que ele solicitaria um mandado de prisão contra Putin sobre as estimadas 20.000 crianças que foram sequestradas e traficadas da Ucrânia. Isso mostra que a questão de acusar Putin ainda está viva.

Se o tribunal estiver sob a bandeira das Nações Unidas, se contiver juízes de poderosos países não envolvidos de outra forma, se apresentar uma declaração autoritativa dos fatos e do direito e se permitir que ambas as partes argumentem o caso, então será uma decisão importante. Ele terá autoridade e, nessa medida, o direito internacional poderá ser vingado.

Não acho que Putin tenha muito o que possa dizer. Temos [the bet 1](#) s de seus tanques se movendo direção a Kyiv. Sabemos exatamente o que ele fez, o que ele ordenou.

Você escreve que processá-lo ausência é melhor do que não processá-lo todos.

Sim, é o melhor que podemos fazer. O julgamento de Putin seria divulgado. O julgamento seria claro e condenatório.

Seria vergonhoso se Putin pudesse sair impune.

O tribunal que processou Charles Taylor, o ex-presidente da Libéria, no qual você teve um papel importante, parece um modelo para o que gostaria de ver feito com Putin, certo?

Sim, absolutamente. O tribunal da Serra Leoa é mencionado frequentemente como exemplificando o tipo de tribunal que poderia ser estabelecido para Putin.

Como foi montar esse tribunal?

Fui para a Serra Leoa, e não foi fácil construir um tribunal um país que as pessoas ainda estavam lutando. Era uma guerra de três vias, e nós conseguimos processar todos os três lados. Capturamos o provocador Charles Taylor, que ainda está na prisão.

Outros o veem como o tribunal mais bem-sucedido das Nações Unidas. Estive profundamente envolvido sua criação, na criação das regras do tribunal e no acompanhamento dele pelos primeiros cinco anos. Foi uma experiência, nas ruínas de um país que era o mais pobre do mundo e tão mal afetado pela guerra civil.

Um de seus estagiários no Doughty Street Chambers, Keir Starmer, agora é o primeiro-ministro da Grã-Bretanha.

Sim, eu era responsável por dar a ele seu lugar no Doughty Street Chambers. Eu estava no comitê de entrevistas. Ele não entrevistou muito bem.

Por que?

Ele estava muito nervoso.

O que você achou disso?

Eu acho que você tem que ir além do tipo de entrevista na qual os britânicos animados sempre

têm sucesso - na qual os antigos alunos do Eton sempre têm sucesso. Eles são treinados para ter sucesso nessa situação.

Keir Starmer era brilhante. Eu o levei para a Europa para alguns grandes casos e ele era um advogado muito bom, não de forma bombástica. Ele impressiona os juízes pela lógica e coerência de seus argumentos. Ele vai para argumentos ou soluções que terão efeito real. Ele está disposto a parar iniciativas populares mesmo se não lhe trazer favor. Ele é sábio e sensato.

A medida, que começará na segunda-feira (24) e afetará os imigrantes asiáticos com vistos para permanecer no Brasil.

Uma investigação da Polícia Federal mostrou que esses migrantes muitas vezes compram voos com escalas no aeroporto internacional de São Paulo, a caminho para outros destinos; mas permanecem território brasileiro como um lugar onde começam sua jornada rumo ao norte. Mais de 70% dos pedidos para refúgio no aeroporto vêm das pessoas com nacionalidades indiana, nepalesa ou vietnamita.

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: pixbet 21

Palavras-chave: **pixbet 21 - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-12-09